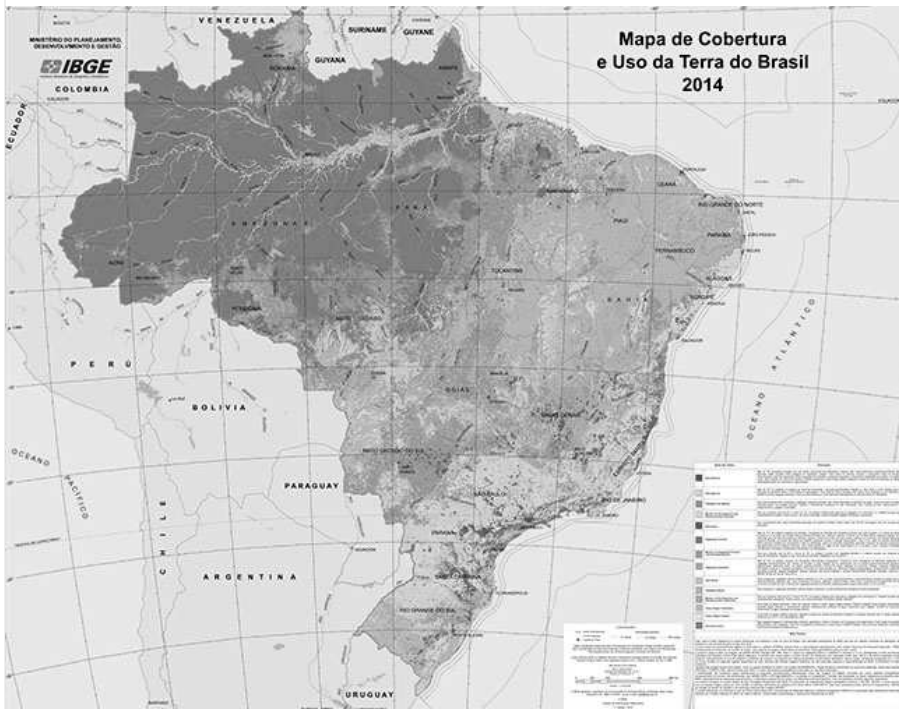




Home » De Olho no Ambiente » Amazônia » Brasil perde florestas para a soja, mostra IBGE

Brasil perde florestas para a soja, mostra IBGE

IN AMAZÔNIA, CERRADO, DE OLHO NO AMBIENTE, DESMATAMENTO, EM DESTAQUE, PRINCIPAL, ÚLTIMAS



ALCEU CASTILHO
6 DE JANEIRO DE 2017

0
SHARE



Mapa da Cobertura e Uso da Terra do Brasil mostra que o país aumentou em 40% área agrícola entre 2000 e 2014; e perdeu 10% de florestas

Menos 10% de florestas. Quarenta por cento a mais de áreas agrícolas. Silvicultura, eucalipto à frente? Aumento territorial de 56%. A vegetação campestre diminuiu 14%. As pastagens (divididas entre as naturais e com manejo) se mantêm no patamar de 260 milhões de hectares – quase cinco vezes mais que as áreas agrícolas. Os dados – relativos ao período entre 2000 e 2014 – são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As informações constam do novo Mapa da Cobertura e Uso da Terra do Brasil, divulgado no fim de dezembro. O Brasil de Fato concluiu que o agronegócio “dita o ritmo das mudanças” e fez uma tabela ilustrativa a respeito:

Search ...

Search

Social Profiles



Siga-nos no Facebook

De Olho Nos Ruralistas STAB
19.427 curtidas
NO AMBIENTE
NOS CONFLITOS
NO AGRONEGÓCIO
Observatório jornalístico sobre agronegócio no Brasil

[Curtiu](#) [Saiba mais](#)

Você e outros 2 amigos curtiram isso



Últimos posts



Brasil perde florestas para a soja, mostra IBGE

6 de janeiro de 2017 - 0



Violência no sul do Piauí lembra a do Pará, aponta Fiocruz

5 de janeiro de 2017 - 0



Ruralistas dizem que “perereca” atrapalha caminhos do setor

20 de dezembro de 2016 - 0



Guarani Kaiowá prometem resistir em três retomadas ameaçadas de despejo

20 de dezembro de 2016 - 0

De Olho no Youtube

Assista aqui



Rádio Yandê prepara uma Na...

17/12/2016

24:42



Especificação	2000 - HA	2014 - HA	Varição absoluta - HA	Varição relativa
área artificial	3.719.900	4.243.700	523.800	14,10%
área agrícola	39.877.600	55.854.900	15.977.300	40,10%
pastagem com manejo	61.963.000	99.894.400	37.931.400	61,20%
Mosaico de área agrícola com remanescentes florestais	74.194.200	79.293.300	5.099.100	6,90%
Silvicultura	5.516.100	8.597.200	3.081.100	55,90%
Vegetação florestal	351.394.800	317.559.700	-33.835.100	-9,60%
Mosaico de Vegetação Florestal com Atividade Agrícola	46.079.500	45.356.000	-723.500	-1,60%
Vegetação campestre	10.235.000	8.832.000	-1.403.000	-13,70%
área úmida	5.759.800	4.244.000	-1.515.800	-26,30%
pastagem natural	207.397.000	160.023.800	-47.373.200	-22,80%
Mosaico de área agrícola com remanescentes campestres	17.391.800	39.686.300	22.294.500	128,20%
área descoberta	557.200	584.400	27.200	4,90%

Compilação: Brasil de Fato

DESTRUIÇÃO ESTÁ MAIS VELOZ

O período entre 2012 e 2014 registrou um aumento do ritmo de alterações, informa o IBGE. Nada menos que 4,6% do território brasileiro sofreu algum tipo de alteração nesse intervalo. No período anterior, entre 2010 e 2012, esse índice foi de 3,5%.

O instituto define como "pastagem natural" uma vasta área do território brasileiro – de 160 milhões de hectares. Para se ter uma ideia, mesmo com o aumento das áreas agrícolas, elas saltaram agora para 56 milhões de hectares. Outros 100 milhões de hectares são destinados a "pastagens com manejo".

Exatamente essas áreas de pastagens naturais, nos biomas cerrado, caatinga e pampa, foram as que mais perderam espaço para as áreas agrícolas e para as pastagens com manejo – ou seja, para a agricultura e pecuária extensivas, capitaneadas pelo agronegócio.

MENOS AMAZÔNIA, MAIS SOJA

A fronteira com o Uruguai assiste a uma troca do pampa por plantações de soja e milho. O sul do Mato Grosso do Sul substituiu pastagens por grãos e pela cana de açúcar. O leste do Mato Grosso vê o avanço da indústria da celulose. "O bioma Cerrado e as bordas do bioma Amazônia continuam sendo as áreas mais dinâmicas do Brasil", diz o estudo do IBGE.

Atente-se para o eufemismo no conceito de "dinamismo", que, na prática, significa a destruição de florestas. "Ao norte do Mato Grosso, no contato entre os biomas Amazônia e Cerrado, prossegue o avanço da fronteira agrícola em direção aos ambientes florestais amazônicos, predominando o plantio de grãos como soja e milho", informa o instituto.

As pastagens com manejo – ou seja, a pecuária extensiva – avança no leste da Amazônia, na divisa entre Pará e Tocantins, "em direção ao oeste, contornando terras indígenas e áreas de proteção ambiental como a Floresta Nacional de Carajás". "Na porção nordeste do Pará", continua o IBGE, "próximo à divisa com Maranhão, antigas pastagens têm dado lugar ao cultivo de soja e a extensas plantações de dendzeiros", utilizados para a produção de biodiesel.

(Alceu Luís Castilho)

Compartilhe:



TOPICS: #ÁREASAGRÍCOLAS #FLORESTAS #IBGE #PASTAGENS #PECUÁRIA #SILVICULTURA #SOJA #TERRITÓRIO



ALCEU CASTILHO

Jornalista formado pela Universidade de São Paulo (USP). Pós-graduando em Geografia Humana na USP. Autor do livro "Partido da Terra – como os políticos conquistam o território brasileiro" (Editora Contexto, 2012). Editor e coordenador do De Olho nos Ruralistas, um observatório jornalístico sobre agronegócio no Brasil.



| Anápuáka Tupinambá conta história da primeira Rádio Web indígena do Brasil e.expõe os...

28

3

0

Siga-nos no Twitter

Tweets por @deolhonoagro



Brasil perde florestas para a soja, mostra IBGE. outraspalavras.net/deolhonosrural...



2h



Índio é nós
@Indio_eh_nos

Retrospectiva Índio É Nós 2016 indio-eh-nos.eco.br/2017/01/03/ret...

22h



Ricardo Abramovay
@abramovay

Incapaz de conter a violência de grileiros, o Estado brasileiro desistiu de se impor na Amazônia: editorial Folha www1.folha.uol.com.br/opinia/2016/1...



03 jan

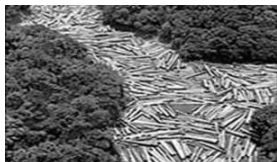
Incorporar

Ver no Twitter

You may also read!



Violência no sul do Piauí lembra a do Pará, aponta Fiocruz



Ruralistas dizem que "perereca" atrapalha caminhos do setor



Guarani Kaiowá prometem resistir em três retomadas ameaçadas de despejo

LEAVE A REPLY:

Your email address will not be published.

Post Comment

- Notifique-me sobre novos comentários por e-mail.
- Notifique-me sobre novas publicações por e-mail.

Quem somos

De Olho nos Ruralistas é um observatório do agronegócio no Brasil. De seus impactos sociais e ambientais. Do desmatamento à expulsão de camponeses, da comida com agrotóxicos à violação de direitos dos povos indígenas.

Apoio



Horário e informações

Conselheiro Ramalho, 945, Bela Vista, São Paulo – SP, 01325-001
Telefone: (11) 3253 3168
Contato: deolhonosruralistas@gmail.com